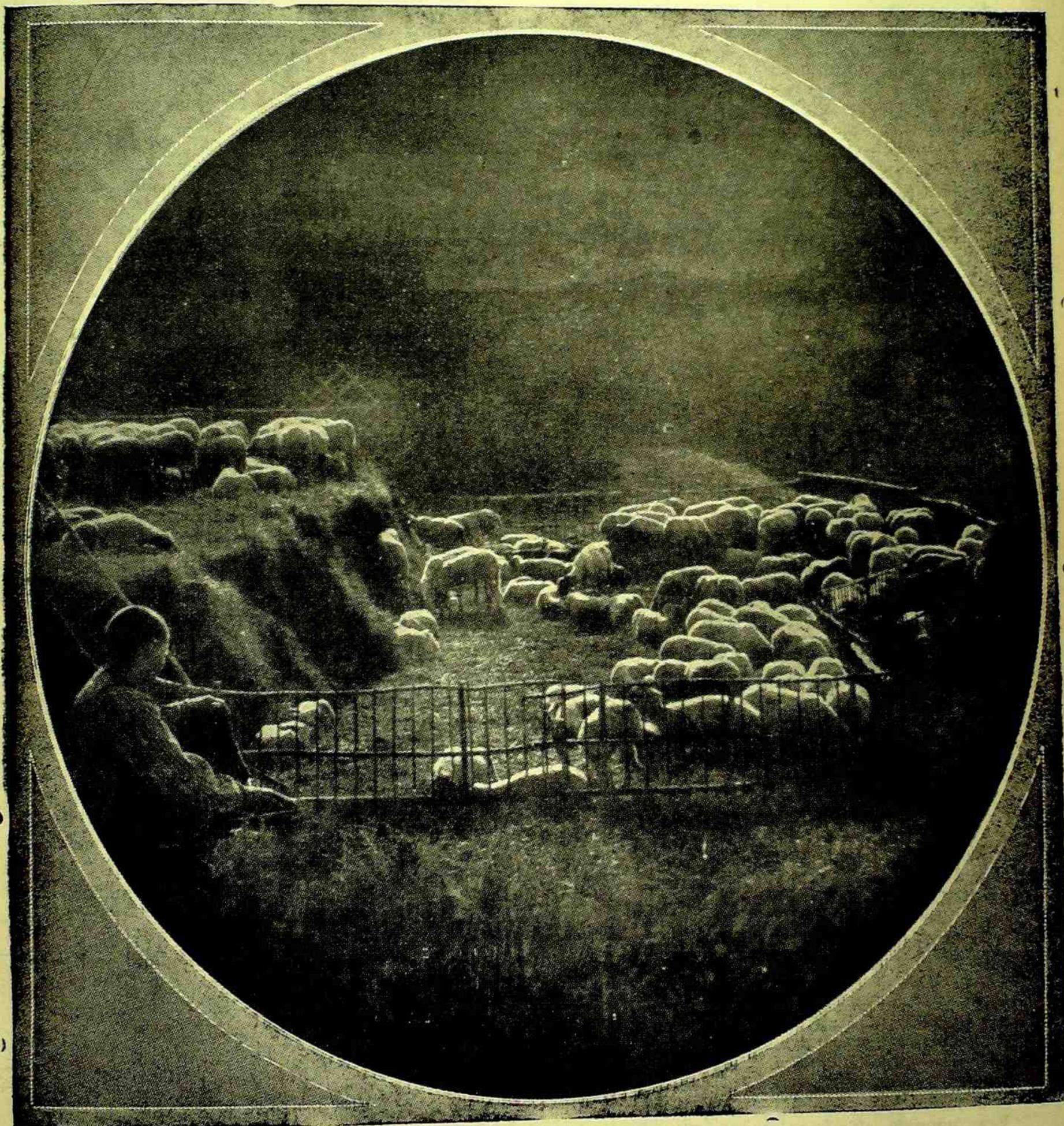


Ave Maria

ANO LVI

São Paulo, 27-Março-1955

NÚMERO 13



ACAMPAMENTO DE PAZ. — O rebanho descansa guardado pelo pastor. O quadro parece ser dos primeiros tempos do mundo. Ouvimos falar tanto em guerras, em exércitos e armas de combate! Quando voltarão os “acampamentos de paz”? Quando acabaremos, os homens, de pensar em guerras e lutas? Só quando houver “um só rebanho e um só Pastor”.

Cumprem promessas e agradecem favores...

SOLEDADE — Da. Leonor Manel agradece a N. Sra. Aparecida, almas do purgatório, Santo Expedito, São Sebastião, Santa Rita de Cássia e à Virgem das Dores importantes graças para si e sua família.

VOTUPORANGA — Da. Jacira de Oliveira agradece graças pela novena das Três Ave-Marias, em favor do filho José Roberto.

AMERICANA — Da. Dionísia C. M. Meneghel agradece a São Sebastião a cura de seu filho.

GARIBALDI — Pessoa devota agradece a N. Sra. do Carmo a saúde de seu neto.

SÃO FRANCISCO DO SUL — Agradeço a S. A. M. Claret e São Judas Tadeu diversas graças alcançadas. — Alcídia Silva.

SANTA CRUZ DO SUL — Da. Emília S. Corte agradece uma graça pela novena das Três Ave-Marias.

BORDA DA MATA — Assinante agradece a Santo Antônio Maria Claret e a N. Senhora, pela novena das Três Ave-Marias, a felicidade num negócio.

SOROCABA — Sr. Olívio Vieira Rodrigues agradece grande graça.

JAÚ — Da. Beide M. agradece graças pela novena das Três Ave-Marias.

LIMEIRA — Sr. Antônio João Drago agradece graças ao S. Coração de Jesus, Nossa Senhora e outros santos.

BOREBI — Devota agradece graças a São Judas e envia esmola.

CHAVANTES — Sr. José Rúbio Medina agradece a N. Sra. dos Remédios e a Santo Antônio M. Claret graças alcançadas.

ATIBAIA — Uma devota agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret ter sido feliz na operação e seu filho poder seguir no curso que lhe pertencia. — Duas devotas agradecem graças alcançadas recebidas por intercessão de Santo Antônio Maria Claret.

POÇOS DE CALDAS — Da. Eleonor Chirlanda agradece a Santa Luzia, São Dimas e N. Sra. de Fátima a saúde de seu irmão, e a São Benedito agradece a saúde em favor de seu marido.

PINHAL — Da. Rosina Nardini Darcádia agradece a Santo Antônio tê-la favorecido no parto.

NA PAZ DO SENHOR

Da. LUCÍLIA DE AZEVEDO
SANTOS



Faleceu no dia 4 de Maio de 1954, confortada com todos os Sacramentos de nossa santa religião, na cidade de Socorro, Da. Lucília de Azevedo Santos, viúva do Sr. Alfredo de Oliveira Santos. Pertencente a tradicional e numerosa família, era a pranteada extinta benquista por todos, dadas suas grandes virtudes e dotes de coração. Deixou os seguintes filhos: Alfredo, Alcindo, Ulisses, Toty, Fernando, Francisco, Gilberto, Octavio, José Carlos, Luís Gonzaga e Edgard. Era, naquela cidade, a mais antiga assinante da "AVE MARIA". Paz à sua alma!

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tecnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.: Rua Martin Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615	ASSINATURAS: Annual Cr\$ 50,00 Número avulso . . Cr\$ 1,00	OFICINAS: Rua Martin Francisco, 646-658 Fone 52-1956
--	---	---

Diretrizes e avisos

MUITA vez, pelo costume inato, pelo pendor pessimista de uma errada formação, avolumamos dificuldades, fantasiemos tormentas e imaginamos barreiras intransponíveis. Tornamos a vida mais difícil do que ela é em si mesma.

Entretanto, os filhos da Igreja temos ao nosso dispor os auxílios suficientes para diminuir as calamidades morais do mundo. Foi Pio XII que no-los indicou, num célebre discurso feito às Congregações Marianas, mas que se adaptam à risca a cada um dos que temos a responsabilidade de nossa maior perfeição e da salvação alheia.

*

É a seleção o primeiro remédio para a renovação esperada. Dirigimo-nos demais às massas. Colocamos as nossas esperanças nos movimentos coletivos, muita vez inertes, automáticos. Fiamos-nos dessas concentrações às quais acorrem multidões, como acorreriam a competições esportivas ou a campeonatos mundiais. Esse povo tanto pode ser nosso como de campos adversos, pois segue apenas o instinto e não as diretrizes da fé e da razão.

Em qualquer momento, perante qualquer proposta mais vantajosa, debandarão para arraiais inimigos, inclinado como está à volúpia das novidades e das facilidades.

Atendêssemos aos desejos do Santo Padre, teríamos um chefe em cada lar, escolhido, modelar, firme e orientador. Teríamos em cada escola um mestre ou diretor de pulso e de ideais. Teríamos em cada associação um mentor abalizado que tudo supervisionasse, nada deixando correr ao léu das circunstâncias, mas ao roteiro clarividente das realidades. É isso que nos falta. Carecemos de dirigentes escolhidos, de chefes e mestres que, em células ou círculos de estudos, em bairros ou ruas,

sejam os forjadores de almas cristãs e de coletividades sadias.

*

Indicou Pio XII o segundo remédio: a união com a Hierarquia sagrada. É a pedra de toque para avaliar a religiosidade de uma pessoa, de um filho da Igreja. Unir-se a essa sagrada direção significa estar certo que ela é a representante de Jesus Cristo, as suas normas as mais seguras, os seus pedidos os mais necessários, pois quem está com Pedro está com a Igreja e quem está com a Igreja está com Jesus Cristo.

Tôda doutrina, quaisquer normas que venham dissociar-nos da Hierarquia, tomemo-las como tentação terrível para levar-nos à heresia. Ao invés, seguindo a sapientíssima regra dada pelo atual Pontífice, unamo-nos firmemente aos nossos Pastores, aceitemos suas doutrinas e sigamos os passos que nos marcarem.

*

Finalmente, a terceira norma consiste na mútua colaboração entre todos os organismos. Além do seu aspecto prático, essa união e cooperação de esforços é o signo da presença de Jesus Cristo entre os que, na ação como na prece, obedecem à mesma inspiração.

“Que eles sejam um como tu, Pai, estás em mim e eu em Ti. Que eles também estejam e nós, a fim de que o mundo acredite que tu me enviaste”, disse Jesus.

Deixemos de lado divergências. Suprimamos do panorama azul da Igreja quaisquer ciúmes e oposições. Se o mal se uniu sempre para combater-nos, unamo-nos para destruí-lo. Assim nada temerão os filhos da Igreja. As orientações pontificiais são bem claras, práticas e eficazes. Não falhem pelo nosso desleixo ou indiferença.

Informações Marianas



★ PEREGRINOS EM LORETO.

O Santuário da Casa Santa de Loreto foi visitado no passado Ano Mariano por 1.200.000 peregrinos, conforme anuncia "L'Osservatore Romano". Afirma a tradição que, no século XIII, os anjos trasladaram a Casa de Nazaré a Loreto.

★ FATIMA EM 1954.

Mais de um milhão de peregrinos, representantes de 24 nações, visitaram no ano passado o lugar das aparições de Nossa Senhora, na Cova da Iria. Entre as pessoas gradas figuram os Cardeais Tedeschi e Agganiani, de Roma; o Cardeal Loque, Colômbia; os Núncios Apostólicos de Lisboa e da Suíça; o Marechal Montgomery; 54 bispos de 22 nações e milhares de sacerdotes, que celebraram 2.500 missas na Capela das Aparições e mais 10.000 nos outros altares. Distribuíram-se no ano 400.000 comunhões, fizeram-se 564 casamentos e 56 batizados. Em Fátima fizeram-se 43 Retiros espirituais, entre os quais o dos srs. bispos de Portugal.

★ EXPOSIÇÃO.

No Convento da Minerva (Roma) instalou-se uma exposição do Rosário com carácter nacional. Foi organizada pela Cruzada do Rosário e pelo instituto do R. Angélico para a arte sacra.

★ PELA BASÍLICA DE GUADALUPE.

O artista de televisão Pedro Infante e vários companheiros de cinema conseguiram reunir, num espetáculo, a soma de 100.000 dólares para as obras da reforma

por que está passando a Basílica de Guadalupe, no México. A esposa do presidente da República entregou a quantia de 100.000 pesos.

★ SEMANA MARIANA DE SURDOS-MUDOS.

Celebrou-se em Barcelona (Espanha) uma Semana Mariana para os surdos-mudos. Os discursos pronunciaram-se com gestos. Terminou com uma missa e comunhão geral na capela do Instituto Educativo dos Surdos-Mudos.

★ CAMPANHA RADIOFÔNICA DO ROSÁRIO MISSIONÁRIO.

As 3 emissoras da Sociedade Espanhola de Radiodifusão estão levando a cabo uma grande campanha radiofônica, de carácter religioso, em favor do Rosário em família pelas Missões. Trata-se de uma série de 15 programas radiofônicos que, projetados pelo célebre Pe. Peyton, diretor da Cruzada Mundial do Rosário em Família, têm sido realizados em Hollywood com a participação dos principais artistas da televisão e do cinema americanos. Na Espanha, estes programas são irradiados simultaneamente pelas 33 emissoras da Sociedade de Radiodifusão com a colaboração das principais figuras do rádio, do cinema e do teatro nacionais. Patrocina da pela Obra da Propagação da Fé, a campanha tem o duplo fim de fazer com que se reze o rosário em família e, ao mesmo tempo, que cada família reze o rosário pedindo pela paz do mundo e pelas Missões. Cada emissão dura meia hora, de 11,15 às 11,45 da noite, todas as sextas-feiras. O primeiro programa foi realizado em meados de Outubro, terminando em meados de Janeiro.

• "Vencer-se a si mesmo é mais glorioso que vencer um inimigo." (V. Máximo.)

• Toda a vida do homem é uma viagem para a morte.

Parada Evangélica

DOMINGO DA PAIXÃO

(São João, VIII, 46-59)

Naquele tempo, disse Jesus aos judeus: Qual de vós me argüirá de pecado? Se eu vos digo a verdade, por que me não credes? O que é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso vós não as ouvis, porque não sois de Deus.

Responderam então os judeus, e disseram: Não dizemos nós com razão que tu és um Samaritano, e que tens demônio? Jesus respondeu: Eu não tenho demônio; mas honro o meu Pai, e vós a mim deshonrastes-me. E eu não busco a minha glória; há quem tome cuidado dela, e quem fará justiça. Em verdade, em verdade vos digo: quem guardar a minha palavra não verá a morte eternamente.

Disseram-lhe, pois, os judeus: Agora reconhecemos que estás possesso do demônio. Abraão morreu e os profetas, e tu dizes: Quem guardar a minha palavra, não provará a morte eternamente. Porventura és maior do que nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas também morreram. Quem pretendes tu ser? Jesus respondeu: Se eu me glorifico a mim mesmo, não é nada a minha glória; meu Pai é que me glorifica, aquêle que vós dizeis que é vosso Deus. Mas vós não o conhecestes; eu sim conheço-o; e, se disser que o não conheço, serei mentiroso como vós. Mas conheço-o, e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, suspirou por ver o meu dia; viu-o por meio da revelação, e ficou cheio de gozo. Disseram-lhe, por isso, os judeus: Tu ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abraão fôsse feito, eu sou.

Então pegaram em pedras para lhe atirarem; mas Jesus encobriu-se, e saiu do templo.

PERFIL DO EVANGELHO

MILHARES de vêzes a palavra EVANGELHO soou em nossos ouvidos e nos impressionou a retina. Talvez não lhe tenhamos apurado a perfeita significação. Evangelho é vocábulo antigo e significa *boa, feliz, alegre, nova*. Dêsses adjetivos podemos escolher qualquer um, pois a língua grega, da qual procedem, dá margem para a livre escolha. Como soe acontecer, o uso introduziu novo significado na palavra. Nas obras clássicas de Homero, Esquines, Xenofonte, Isócrates, o vocábulo enriqueceu-se de novos valores: Paga, propina, recompensa e mesmo sacrifício pela boa-nova que se recebia: tudo isso vivia no plural helênico de *Evangelho* (EUAGGELIA). Esse significado clássico entrou também na Escritura Sagrada através da "Versão grega dos LXX".

Presentemente, Evangelho continua sendo boa-nova, mas não uma boa-nova qualquer. Esse conceito se individualizou e exprime particularmente a realização da mensagem do anjo aos pastores quando Jesus nasceu: "Não temais, porque vos trago a feliz nova de uma grande alegria para todo o povo: é que vos nasceu hoje na cidade de David um Salvador que é Cristo Nosso Senhor."

Evangelho, no plural, revela outro sentido: os quatro livros escritos pelos quatro evangelistas: São Mateus, São Marcos, São Lucas e São João, — livros que particularizam os aspectos do nascimento, vida, milagres, paixão e morte, ressurreição do Messias Prometido. Nos três primeiros Evangelhos estampam-se as provas da humanidade de Cristo, no de São João, as provas da divindade.

Os Evangelhos escritos não existiram desde o começo; precedeu-os o *EVANGELHO ORAL*. O próprio Jesus não ordenou que se escrevesse o Evangelho, mas que os discípulos prégassem a Boa-Nova por toda a parte. Deviam ser os servidores da Palavra Divina. Prêgou-se primeiramente em arameu, língua falada pelos judeus da Palestina. Com as prêgações centuplicaram-se grandemente as conversões para o cristianismo. Por vários motivos assaz explicáveis, havia muitos judeus que não falavam mais do que o grego, e nesse idioma também se prêgou o Evangelho.

Os Apóstolos e discípulos, ante o número crescente das conversões, eram poucos. Foi de mister a formação de catequistas, e precisavam de apontamentos. As notas proporcionadas pelos Seguidores do Mestre não podiam ser ministradas em forma abstrata. As passagens da vida e ensinamentos de Jesus iam misturados com os depoimentos orais dos Apóstolos sobre as circunstâncias de lugar, tempo e pessoas. O material foi se acumulando, e mais tarde os evangelistas, sob a inspiração do Divino Espírito Santo, escreveram os *SANTOS EVANGELHOS*.

Em revista

P. 57 — Qual é a ilação de idéias entre CANON — vara — e CANON no sentido de medida de costumes, de leis, de decisão do concílio, de preceito eclesiástico, de relação ou catálogos, fórmula de oração, etc.?

R. — A ilação de idéias na palavra cânon, num e noutra sentido, dimana da necessidade que tinham os ártifices de usarem o caniço para a fabricação da régua, e a finalidade desse instrumento que não é outra senão *MEDIR*, acertar, ajustar alguma coisa.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

NOTÍCIAS BREVES

- A DIOCESE DE PASSAU (Alemanha) organizou um serviço especial de assistência espiritual aos feridos e vítimas de acidentes. A polícia bávara aceitou chamar sempre um sacerdote para assistir os feridos. Na República Federal da Alemanha Ocidental há anualmente uma média de 11.000 acidentes e 12.000 mortes.
- O DR. FRANZ BRUECKE, decano da Faculdade de Medicina de Viena, asseverou que "os progressos da medicina condenam a prática do aborto para salvar a vida da mãe". Revelou que na Áustria perdem anualmente a vida 20.000 crianças, "verdadeiro e horroroso massacre autorizado pela lei".
- FALECEU NA BÉLGICA o Pe. Fallon, fundador da Associação belga das famílias numerosas. A Associação foi criada na primeira guerra mundial e conta 300.000 famílias, cada uma com mais de 4 filhos.
- TAMBÉM FALECEU EM CAEN o Pe. Sanson, sacerdote do Oratório e antigo prêgador quarismal de Nossa Senhora de Paris. Os últimos anos decorreram-lhe no cuidado aos enfermos.
- HYDE, célebre escritor comunista inglês, converteu-se ao catolicismo. O golpe da graça foi a conversa mantida com uma leprosa numa de suas viagens pela África. A leprosa explicou-lhe os sacrifícios que as missionárias fazem para atendê-las como mães. Ficou comovido e disse: "A sra. venceu! Deixarei o partido comunista."
- SERÁ CELEBRADO EM ABRIL o II Congresso Eucarístico de Costa Rica. Pelos acontecimentos políticos daquele país, não pode celebrar-se em Janeiro.
- A II ASSEMBLÉIA NACIONAL DE CAIXAS POPULARES DE ECONOMIA aceitou unanimemente a doutrina social católica frente às teorias capitalistas e comunistas.
- COMUNICA A AGÊNCIA KIPA ser o seguinte o pessoal e obras que dependem da S. Congregação de Propaganda Fide: 24.974 missionários, 57.290 missionárias e 8.851 irmãos coadjutores. O total desses membros que trabalham, incluindo catequistas, enfermeiros, etc. é de 306.115 membros. Há 55.147 obras de ensino e beneficência que cuidam de 5.173.110 pessoas.
- A OBRA DA SANTA INFÂNCIA angariou no mundo inteiro, no ano 1953, um bilhão de francos. Mais da terça parte foi recolhida nos Estados Unidos. Com esse dinheiro são atendidos 385.000 crianças, 108.000 órfãos e 2.800.000 alunos de escolas católicas. Ainda com esse auxílio foram batizadas mais de 500.000 crianças.
- O JORNAL COMUNISTA "L'HUMANITÉ", de Paris, foi condenado a pagar 80.000 francos por

ter caluniado um sacerdote. Deu a sentença de ganho para o padre um tribunal da capital francesa.

- 1.500 trabalhadores de Hollywood assistiram a Santa Missa e Comunhão Geral da Igreja do Santíssimo Sacramento. Celebrou a Santa Missa o Cardeal Francis McIntyre, de Los Angeles.
- O RÁDIO VATICANO celebrou os 25 anos de existência. Nessê lapso de tempo fêz grandes progressos. Os programas são transmitidos diariamente em 25 línguas.
- NÃO SERÁ DISSOLVIDA a Guarda Eucarística de Jovens, de Lima (Perú), que funcionou durante o Congresso Eucarístico e Mariano. Compõe-se de mil moços ao serviço da Igreja e de suas obras.
- A IMPRENSA CATÓLICA DA ÁFRICA fêz notáveis progressos no passado ano. Publicam-se atualmente 15 hebdomadários e 17 revistas mensais, estas com a tiragem de 128.000 exemplares.
- O "CROATIAN ALMANAC" DE 1954, publicado em Chicago, afirma que 382 sacerdotes croatas foram executados pelos comunistas, de 1941 a 1950. O ato mais brutal foi contra 15 padres franciscanos de Biroki, assassinados barbaramente sem a menor consideração nem processo.
- APESAR DE TODOS os tormentos e martírios — declara um redator de N. C. —, uns 800 lituanos, concentrados na Rússia, assistem regularmente a Santa Missa nas minas de carvão, a 200 metros de profundidade. Os guardas russos não têm coragem de descer até lá. Na Páscoa do ano passado houve 400 comunhões. Dado significativo da fé dum povo que vive enterrado em verdadeiras e tacumbas e se mantém firme pela Eucaristia!



ROMA — Foi inaugurado o primeiro trecho de dez quilômetros do "Metro" da Cidade Eterna. O Cardeal Mícara deu a bênção ao novo subterrâneo elétrico, que facilitará a condução dos moradores romanos.

Apostolado da boa imprensa

UM GRANDE APÓSTOLO DA IMPRENSA.

Sabem qual foi talvez o maior apóstolo da Boa Imprensa nestes últimos tempos, na Igreja? Sem dúvida o grande fundador dos Padres do Coração de Maria, o já tão querido e popular *Santo Antônio Maria Claret*.

São Francisco de Sales, São João Bosco e Santo Antônio Maria Claret podem figurar como três grandes patronos e modelos de propagandistas da boa imprensa. Eles compreenderam que desde a descoberta da imprensa é impossível chegar ao povo e propagar as idéias, difundir o reino de Deus sem a boa leitura.

São Francisco de Sales escrevia fôlhas de apologética e doutrina, e, refutando a heresia protestante, mandava distribuí-las, atirando-as por debaixo das portas de tôdas as casas durante a noite. Escrevia sem cessar. Difundia livros e folhetos. E quantas conversões, quanto bem não fez sua pena de ouro de grande jornalista e doutor da Igreja! *São João Bosco* fundou as *Leituras Católicas*, e por onde passava, ia semeando livros e folhetos e organizando livrarias e prelos. Insistia mil vêzes: "Propaguem os bons livros, difundam as boas leituras!"

Nosso grande *Santo Antônio Maria Claret* teve o que se chamou o gênio da propaganda. O que êste homem de Deus fez pela boa imprensa é quase incrível. Como propagandista, julgo ter sido mais ativo ainda que os dois outros santos e realizado maior obra na difusão das boas leituras. Escreveu centenas de opúsculos doutrinários e ascéticos. Deixou livros os mais variados, desde o livro escolar às obras de erudição teológica.

Soube escrever para o povo e na linguagem do povo. Seus escritos fizeram sucesso em tôda a parte, e ainda são lidos com agrado e proveito. Tem hoje o valor de serem os escritos de um santo canonizado, e, portanto, de segura doutrina passada pelo crivo dos Processos de beatificação.

Deixou escritos centenas de folhetos, que êle difundia aos milhares em Madrid e nas grandes cidades da Espanha e onde quer que prégasse Missões. Não compreendia o apostolado da Palavra de Deus sem o da palavra escrita.

Algumas das suas obras, como "*O Caminho Reto*", atingem a milhões e milhões de exemplares já em muitas línguas. Os livros do santo eram devorados pelo povo e produziam conversões admiráveis. Fundou livrarias, difundia jornais e revistas, enfim, onde fôsse possível deixar uma semente da boa leitura, *Santo Antônio Maria Claret* não perdia a oportunidade. Viajava sempre carregado de malas de

livros, opúsculos e fôlhas de propaganda. Foi, na verdade, um gênio da propaganda da boa leitura e um dos maiores apóstolos da imprensa católica nos últimos tempos. Seus volumes propagados não se contam por milhares, mas por milhões.

UMA NOVA REVISTA.

A obra de propaganda do grande santo ainda continua, pois deixou, na Congregação que fundou, sua alma de apóstolo da boa imprensa. Onde quer que se encontrem os claretianos, lá está sempre uma revista, surge uma livraria, funda-se um jornal, e a propaganda se faz com intensidade através de opúsculos e livros.

Um exemplo apenas dentre os muitos, porque é mais recente. Há bem pouco tempo foi fundada no Rio de Janeiro nova Província brasileira da Congregação. Começa com dificuldades e grandes lutas. Lá estão os apóstolos claretianos no campo de batalha da boa imprensa. Exemplo edificante. Mal se funda a nova Província e já se apresenta logo com uma revista das melhores da nossa imprensa católica. *Padre Anastácio Vasquez* foi durante longos anos nosso companheiro na "*AVE MARIA*", que êle dirigiu de modo admirável. Uma vez removido para o Rio de Janeiro, não teve sossego enquanto não realizou seu ideal de filho de *Santo Antônio Claret* — propagar a boa leitura —. Fundou uma bela revista, que já nasceu grande e para agradar a tôda gente. É mensal. Conta já três números. Variada, amena, doutrinária e interessante. Capa em tricromia, muito bela, que agrada logo à primeira vista. Tem bons colaboradores. Sabem como se chama? Um nome feliz e muito simbólico: "*LUZ*"! Muita gente a desconhece porque nasceu ontem, mas quando se propagar, vai ter milhares de leitores em todo o Brasil.

Já está hoje, apesar de tão nova, entre as melhores revistas católicas do país.

"Para que mais uma revista católica? Já há tantas!" — dizem alguns.

Não acreditem que, para um povo católico, seja suficiente o que já temos em matéria de imprensa. Temos muito ainda que fazer. Nossos católicos não compreenderam ainda o valor da boa imprensa.

"*LUZ*" é uma revista para todos os paladares. Páginas amenas e variadas para distração e instrução, páginas de vida espiritual, páginas de boa e sã doutrina, humorismo, contos, etc.. Enfim, é o tipo da revista católica moderna e com o sêlo da tradição e da segura doutrina.

Revista para as famílias. Distrai e ins-

trai. Vamos propagá-la, e apesar de muitos já assinarem vários jornais e revistas, procurem conhecer mais esta bela obra de apostolado da boa imprensa, e não hão de se arrepender.

Uma boa revista é um prégador contínuo dentro do lar. Acham alguns que, assinar tantos jornais e revistas, será gastar dinheiro inutilmente. Não, mil vezes não! *Lacordaire* chamava à boa revista *um elixir de longa vida que se coloca num lar*.

Vamos, pois, procurar conhecer a nova revista, fruto do zelo dos filhos de Santo Antônio Maria Claret.

Nossos parabéns sinceros à nova Província do Rio de Janeiro que soube começar tão bem, realizando um ideal do Santo Fundador!

NOTA — A revista "LUZ" se publica no Rio de Janeiro. Pedidos de assinaturas: Pe. Anastácio Vasquez, C.M.F. — Rua Progresso, 100 (Santa Teresa) RIO DE JANEIRO. — Preço da assinatura anual: Cr\$ 40,00.

CURIOSIDADES

—★—

Calculando que uma pessoa conversa três horas completas durante o dia, e que as pronuncia naturalmente, sem rapidez nem lentidão excessiva, terá falado 10.000 palavras.

Multiplicando essas palavras por 365 dias, veremos que essa pessoa falou, durante um ano, 3.650.000 palavras ou o equivalente a 36 volumes de regular formato.

Supondo agora que essa pessoa tenha 60 anos, terá falado, durante a vida, 200 milhões de palavras. Se tivessem sido impressas, formariam uma biblioteca de 2.000 volumes.

Quem poderá calcular as palavras de quem passa o dia todo falando como cotovia? E que terá falado em tantas horas e dias?

Se de uma palavra ociosa daremos contas a Deus, qual será a conta das palavras imorais, escandalosas, vergonhosas?

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Augusta Pereira de Melo, de Pará de Minas. — Sr. José Antônio de Oliveira, de Veríssimo. — Da. Emília Soares de Sousa, de Belo Horizonte. — Sr. Geraldo R. Chaves, de Rio Preto. — Da. Dolores Roversi Penteado, de Campinas. — Sr. Inácio Carvalho, de Nova Granada. — Da. Geórgina Rafael, de Pedro Leopoldo. — Da. Lázara Bueno, de Piracicaba. — Da. Dorida Nogueira Santana, de Fernandópolis. — Da. Consentina Dimase Mazzilli, de Caconde. — Da. Maria Schmidt, de Santa Cruz do Sul. — Da. Antônio Fonseca de Oliveira, de Echaporã. — Da. Teresinha S. Cerqueira, de Tatuí. — Da. Maria José de Pávia, de Itu. — Da. Maria da Conceição de Abreu Santos. — Da. Leonilda Bortolazzo de Sousa. — Sr. Inácio Carvalho, de Nova Granada. — Sr. Antônio Ribeiro, de Tatuí. — Sr. Roque Garcia, de Bebedouro. — Da. Maria de Lourdes Naves Mendes, de Três Corações. — Sr. Orlando Camingnato, de Botucatu. — Da. Antonieta R. Tavares, de Torrinha. — Da. Nair Pinto de Carvalho, de Paraisópolis. — Sr. Manoel Sousa, de Florianópolis. — Sr. Rúbio Dias Ribeiro, de Patrocínio. — Sr. Henrique Custódio Soares, de Matozinhos, duas graças. — Da. Maria José Mota, de Piranguinho. — Sr. Luís Tavera, de Botafogo. — Sr. Cristóvão Rocha e família, de Belo Horizonte, diversas graças. — Da. Irene Cenedese Oliveira, de Piracicaba. — Da. Helena Sobrinho. — Da. Maria Ataulo Dias, de Itanhaem. — Da. Zaira Guerra Bueno, de Bocaina. — Srta. Maria Antonieta Ccarelo, de Santa Cruz das Palmeiras. — Da. Hermínia Bertagna, de São Roque. — Sr. Manoel Pedro, de Tubarão.



★

CASAL ABENÇOADO E FELIZ

O Sr. Irineu Fernandes Resende e Da. Carmélia de Melo Resende, rodeados de seus filhos religiosos por ocasião da Missa Solene do caçula Pe. Francisco Luís, C.SS.CC.

Dos nove filhos, seis se consagraram a Deus, sendo três Claretianos, um dos SS. Corações e duas Irmãs Franciscanas Missionárias do I. Coração de Maria.

A começar da esquerda: Irmã Maria Clara, Pe. Irineu, Pe. Francisco Luís, Pe. Jair, Pe. José e Madre Maria Angélica.

Ano Eucarístico



ASSISTÊNCIA À S. MISSA

Sumamente interessados no êxito do Congresso Eucarístico Internacional e em ordem a intensificar a obrigação grave da assistência à S. Missa nos dias marcados pela Igreja, os responsáveis por êsse certame eucarístico publicaram uma estatística assaz triste.

Refere-se ao número de pessoas que cumprem êsse sagrado dever no Rio de Janeiro. Não fala de outras cidades, sobretudo de capitais.

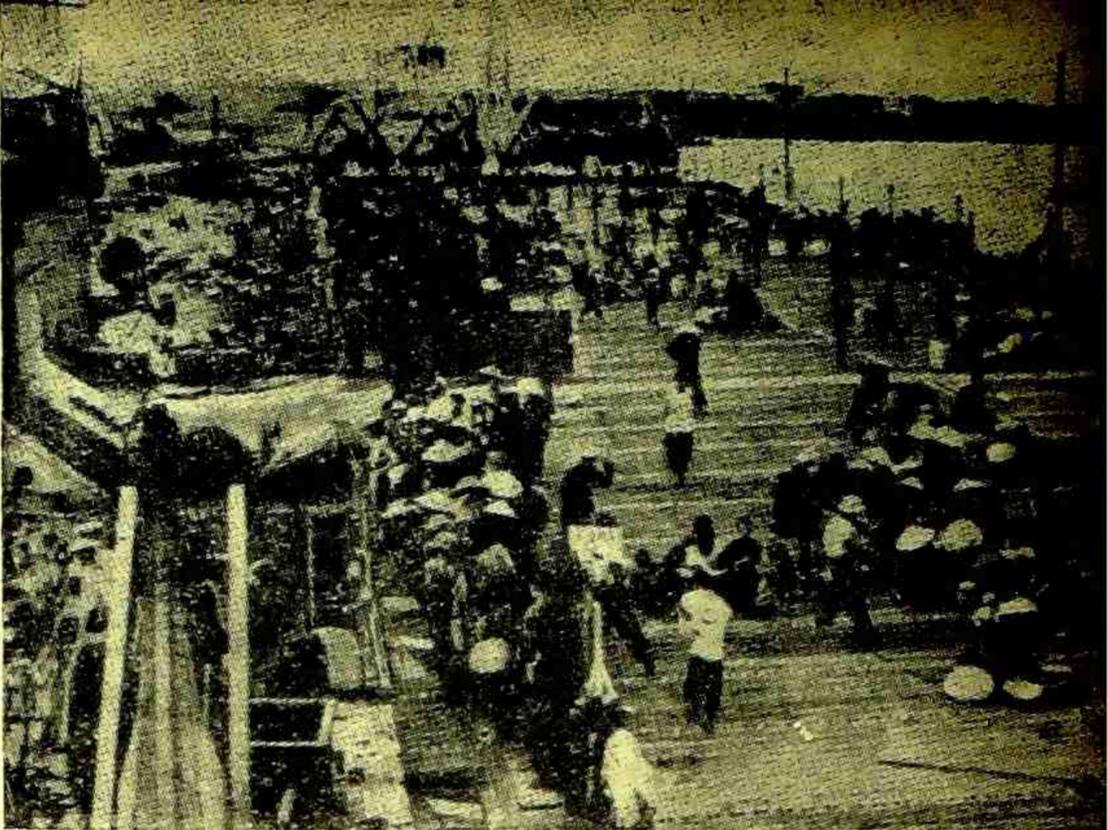
Para avaliar o estado do povo em relação à Santa Missa aos domingos e dias santos, copiamos os dados apresentados.

a) Segundo o Anuário da Arquidiocese, celebraram-se em 1950, nos dias de preceito, 665 missas: Digamos, 700.

b) Supondo, em cálculo favorecedor, uma média de 500 assistentes por missa, teríamos, em 700 missas, 350.000.

c) População geral do Rio de Janeiro: 2.760.000. População de 7 anos e mais: 2.027.046. População católica de 7 anos e mais: 1.763.530.

d) População católica de 7 anos e mais que não vão à missa nos dias de preceito: 1.413.530.



Impressionante êxodo de milhares de católicos indochineses, que abandonam os próprios lares para ver-se livres da escravidão moscovita. Faz a própria apologia de sua falência um regime que persegue, rouba e mata, como o faz o comunismo.



NOTICIÁRIO DO CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL

★ **JUVENTUDE.** — Em todo o Brasil, especialmente no Rio de Janeiro, foi feita a "proclamação", o anúncio e revoada do Congresso Eucarístico pela juventude brasileira. Todos os colégios deram o máximo de seu entusiasmo e apôio à iniciativa, sabendo que vai na realização do Congresso a glória de Jesus Sacramentado e a honra do Brasil.

★ **ADESÕES.** — De todos os Estados têm chegado adesões ao grandioso certame. Cêrca de mil veículos de publicidade (rádio, jornais e revistas) estão colaborando com o Secretariado do Congresso Eucarístico. "Se contarmos com o apôio integral da imprensa — dis-

se Dom Helder Câmara — certamente o Congresso será um sucesso."

★ **CONGRESSOS PAROQUIAIS.** — Realizaram-se no Rio 109 Congressos Paroquiais em preparação imediata ao Congresso Internacional, para fazer com que todo o Rio de Janeiro e todos os católicos tomem parte no esperado Congresso Internacional.

★ **O LOCAL DO CONGRESSO.** — Acompanhado de seus bispos auxiliares, esteve Dom Jaime de Barros Câmara no local do Congresso, sendo recebido pelo Prefeito da cidade e pelos engenheiros. A Prefeitura entregará o atêrro no prazo estipulado.



● O laço da nossa união com Deus é o amor de Deus sôbre tôdas as coisas.



"Ouvimos sempre dizer que a morte é o eco fiel da vida. Sabeis, cristãos, que o eco só repete o que a voz falou. Portanto, se a vossa vida tiver sido mundana, licenciosa, ímpia e desordenada, a vossa morte será a morte de um ímpio e de um homem malvado." (S. A. M. Claret)

ITATIBA — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de minha irmã ter sido feliz numa operação. — Filha de Maria.

— Devota agradece a felicidade no parto de amigas. Envia 40,00.

SÃO PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de me haver livrado de horrível perigo da alma, auxiliando-me no momento preciso e também outras graças espirituais. — F. S. M.

— Prof.^a Alayde Leonel Prado, sofrendo fisicamente há anos, entre alternativas de melhoras e peoras, cansada de tanto tratamento e gastos, e sem esperança de cura, segundo opinião de seu médico, recorre à intercessão de S. A. M. Claret. No segundo dia da novena, sente-se completamente curada.

MARQUÊS DE VALENÇA — Ao milagroso S. A. M. Claret, Da. Dosa Maria Caldas agradece graça espiritual e de saúde.

ARAGUARI — Agradeço a S. A. M. Claret grande graça de saúde e envio 1.200,00 para as vocações. — Sandoval Rodrigues Naves.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Esperando dar à luz, prometi a S. A. M. Claret enviar 200,00 para as vocações, se fôsse feliz. Cumpro a promessa. — Benedita Estevam de Camargo.

PIRACICABA — Da. Virgínia Serafim agradece a S. A. M. Claret graça em favor da saúde. Envia 30,00.

— Da. Ana Brandini agradece ao santo a felicidade no parto, dando ao filho o nome de Antônio Claret.

GOLÂNIA — Agradeço a S. A. M. Claret a cura miraculosa de uma amiga e envio 100,00 para a bolsa da Imaculada Conceição. — Maria Xavier de Almeida.

ITARARÉ — Agradeço a S. A. M. Claret graça em favor da saúde e envio 10,00. — Paulo Lima.

MACHADO — Achando-me com doenças, invoquei o auxílio de S. A. M. Claret e sarei. Envia 50,00 para as vocações. — Apolônia Milani.

SALTO — Agradeço a S. A. M. Claret graça alcançada em favor da saúde de pessoa da família e envio 20,00 para as vocações. — Devota.

CONCHAS — Devota agradece a S. A. M. Claret a cura da filha e envia 20,00 para as vocações claretianas.

BELO HORIZONTE — Agradeço a S. A. M. Claret graça especial em favor da minha saúde e envio 30,00 para as vocações. — Assinante.

— Da. Cecília P. Tôrres agradece ao santo a saúde em favor do filho e envia 30,00.

ITARARÉ — Da. Branca Dias Batista agradece a S. A. M. Claret por ter sido feliz no parto e envia 15,00.

— Da. Semira Silva Melo agradece graças de saúde e entrega 15,00 para as vocações.

ITAPEVA — Por minha filha Maria ter sido feliz numa operação, agradeço a S. A. M. Claret. — Ainira Batista.

— Agradeço ter passado nos exames. — Mario.

ITAPETININGA — Sr. Mário agradece ao santo ter sarado de queda, ficando sem defeito.

CESÁRIO LANGE — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meus netos e o feliz parto de minha filha. — Devota.

TATUÍ — Da. Judit Rati agradece ao santo a cura de doença na mão.

— Devota agradece o feliz êxito nos exames de segunda época dos filhos Maria Olga e Celestino Antônio.

PONTA GROSSA — Agradeço a S. A. M. Claret as melhoras de minha mãe e do meu marido. — Erodina Ribeiro Junqueira.

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Sr. Geraldo Guimarães agradece a S. A. M. Claret ter sido feliz nos negócios, no ano passado, e envia 136,00 para as vocações.

— Da. Amorina Guimarães envia 20,00 pelas graças recebidas por sua família.

FLORIANÓPOLIS

Por uma grande graça alcançada por intermédio de Santo Antônio Maria Claret, envio Cr\$ 10.000,00 para o início de uma bolsa de Florianópolis. — UMA DEVOTA.

AVISOS — 1. Desejando auxiliar a formação de um sacerdote, pode fazê-lo, pedindo antes informações. — 2. A quantia mínima de uma Bolsa é de Cr\$ 10.000,00. — 3. Nas suas promessas não esqueça das vocações. Lembre de tantos meninos pobres que sentem desejos da vocação e não têm meios para pagar as despesas da carreira sacerdotal. — 4. Para êsses assuntos, escreva ao Pe. Astério Pascoal, Caixa 615, São Paulo.

Consultório Popular

P. 2.723.* — Onde poderei encontrar o livrinho "O Inferno existe", da autoria do Pe. André Beltrami?

R. — No Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

* * *

P. 2.724.* — Fui madrinha de batismo aos 11 anos. Desde que idade pode uma pessoa ser padrinho ou madrinha de batismo?

R. — Desde os 14 anos de idade. É esta a idade mínima exigida pela Igreja. Com idade abaixo dos 14 anos ninguém deve apresentar-se para ser padrinho ou madrinha.

* * *

P. 2.725.* — Para benzer um objeto, por exemplo, uma imagem, é suficiente lançar água benta sobre ela?

R. — Não. A bênção é um sacramental da Igreja. Para que tenha realidade e produza efeito, é necessário, como prescreve a Igreja, a intervenção do *ministro legítimo*, que ordinariamente é o sacerdote, e a observância do *rito* estabelecido no Ritual. Se uma pessoa, sem ser ministro designado pela Igreja para dar bênções, benze um objeto, *seu ato não produz efeito nenhum*, embora use água benta e observe os ritos prescritos pela Igreja.

* * *

P. 2.726.* — Fui à igreja. Pedi ao sacerdote que colocasse a chave do sacrário nos lábios de meu filho, para livrá-lo de uma moléstia da boca. O sacerdote recusou atender meu pedido, alegando que essa prática não está certa.

R. — A aplicação da chave do sacrário sobre os lábios das crianças não é nenhum sacramental instituído pela Igreja para curar ou prevenir moléstias da boca. É uma prática um tanto supersticiosa, que não deve ser seguida.

Para implorar a saúde e a proteção de Deus sobre crianças sãs ou doentes, há no Ritual Romano bênções especiais. Se os pais desejarem ser atendidos pelos sacerdotes, pe-

çam-lhes que abençoem seus filhos com as bênções estabelecidas pela Igreja.

* * *

P. 2.727.* — Se um pai de família tivesse promessas a cumprir e viesse a falecer repentinamente, que deveria fazer a família, na incerteza da existência e do cumprimento dessas promessas?

R. — Os parentes nada têm a fazer, se ignoram que o falecido tinha promessas a cumprir. Nada têm a fazer, também, se estão em dúvida se promessas certamente feitas foram cumpridas ou não por ele. Se, porém, os parentes sabem certamente que o falecido fez promessas e morreu sem satisfazê-las, os herdeiros têm obrigação de justiça de cumprir as promessas reais, isto é, se o falecido se obrigou diante de Deus a dar determinada quantia a um pobre, a auxiliar um orfanato, a construir um altar para uma igreja, os herdeiros, com os bens deixados, devem cumprir essas promessas. A obrigação das promessas reais pesa somente sobre os herdeiros, que deverão cumpri-las depois de pagas as dívidas do finado. Caso, porém, o falecido não tenha deixado herança, os parentes não têm obrigação de cumpri-las com os próprios bens.

* * *

P. 2.728.* — Se uma pessoa depois do Carnaval não recebe as cinzas, comete algum pecado?

R. — Não. A recepção das cinzas não é obrigatória. Portanto, se uma pessoa não recebe as cinzas, seja pela razão que fôr, não comete pecado.

* * *

P. 2.729.* — É verdade que pela imposição das cinzas ficam perdoados todos os pecados, de modo particular os cometidos nas diversões do Carnaval?

R. — É falsa essa afirmação. Sem contrição e confissão não há remissão dos pecados.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)



➤ **REMÉDIO CONTRA A INSÔNIA.** — Tomar pequena dose de alimento líquido, chá, leite ou caldo, no momento de deitar-se. O sangue afluí ao estômago e desaparece a excitação que causava a insônia.

EXPLICAÇÃO...

- Então, ele disse que não pagava a conta?
- Não disse, mas deu a entender...
- Como?
- Atirou-me pela escada abaixo...

A maior saúde e fôrça dos rapazes católicos comprovada nos Estados Unidos

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

NÃO prometera Jesus aos seus fiéis seguidores muitas felicidades, nem bons sucessos temporais; anunciou-lhes, ao contrário, ódios e perseguições do mundo e até a morte, êsses martírios que tantos cristãos dos primeiros séculos sofreram pelo seu amor e que de-vez-em-quando se vem repetindo, como nos tempos presentes, além da cortina de ferro.

Mas esforçam-se os inimigos da Igreja, os propagandistas do protestantismo em assinalar os seus progressos temporais, como bom sinal das suas seitas, bem-estar temporal, saúde, prosperidade, como os judeus seguidores da antiga lei.

Não obstante, nesse terreno podemos lhes mostrar que não levam a melhor, como alguns dêles vêm reconhecendo nas suas estatísticas. Assim, por exemplo, segundo informações da Faculdade de Medicina de Nova York, embora tenha aumentado a estatura dos jovens dos Estados Unidos e haja clareado a sua tez, graças às vitaminas e ao leite, êles têm, contudo, perdido em musculatura, tem-se-lhes debilitado o físico e enfraquecido a mente (!), a ponto de haver-se tornado essa juventude muito menos forte que a de países católicos, havidos por pobres, como Itália e Áustria.

O informe contém o resultado de um exame físico a que foram submetidos 4.558 rapazes norte-americanos e um número comparável de italianos e de austríacos.

Confrontados nos mesmos exercícios, 56 por cento dos americanos não foram capazes de executá-los, ao passo que só 8 por cento dos italianos e austríacos foram mal sucedidos.

O fato de se revelarem os rapazes de países sóbrios, educados à maneira católica, sempre tão menosprezados pela propaganda protestante, sob acusação de que as escolas católicas concedem demasiada importância ao es-

pírito e muito pouca ao corpo, — superiores fisicamente aos norte-americanos, causou desapontamento e perplexidade em Washington.

Em sua maioria as autoridades no assunto atribuem a decadência do poder muscular que experimenta a juventude norte-americana ao luxo crescente e ao conforto da vida americana. Luxo e conforto acarretam a eliminação dos trabalhos, penalidades e asperezas, elementos naturais da constituição física por si mesmos.

Os meninos e jovens americanos passam horas mortas diante de um aparelho de televisão ou de rádio. O próprio trabalho agrícola com o exercício físico que exige, tem sido reduzido pela eletricidade, pelos tratores e outros instrumentos mecânicos.

De três milhões e meio de moços submetidos ao exame militar pelas autoridades de recrutamento, durante os últimos anos, nada menos que um milhão e setecentos mil, quase a metade, deverão ser declarados incapazes. E doze por cento entre êles já o foram, pelo que as estatísticas militares classificam de desordens psíquicas.

Outros 9 por cento sofriam enfermidades cardíacas aos vinte anos, e 7 por cento de defeitos da vista, atribuíveis, uma coisa e outra, à falta de exercício e de ar livre.

Ao passo que a delinqüência juvenil se está convertendo num dos grandes problemas sociais dos Estados Unidos, descobrem agora os norte-americanos que as comodidades, a abundância e as riquezas que rodeavam sua juventude, não contribuem para a sua formação nem para o vigor dos músculos nem para a sua necessária e anelada robustez.

Por tudo isto recorda-se que a melhor contribuição dos soldados católicos na guerra foi já reconhecida pelo presidente Roosevelt.

CONTRA O PRAGUEJAR

O italiano Giuliano Poi, de 65 anos, empreendeu, uma cruzada enérgica contra a blasfêmia. Armado com um grande cacete, passeia pelas ruas de Aulla, na Toscana, e espanca todos os transeuntes que cometem a imprudên-

cia de praguejar diante dêle. Três ou quatro rapazes já travaram conhecimento com os argumentos contundentes de Giuliano que, a seguir, propôs às vítimas acompanhá-las ao médico...

Crônica Internacional

Uma igreja no cimo de um monte alpino

TRENTO (Itália) — Os veteranos do Regimento Alpino Italiano anunciaram que construirão uma pequena igreja no cimo do vizinho Monte Velo, em homenagem à memória de seus camaradas mortos nas duas guerras mundiais.

A igreja será uma cópia fiel da capela construída pelas tropas italianas de ocupação em Montenegro, Iugoslávia, durante a última guerra.

★

Outra grande vitória da medicina sobre a tuberculose

A ciência acaba de obter outro grande triunfo sobre a tuberculose e se aproximou mais ainda da vitória definitiva na batalha que trava, há séculos, contra a temida peste branca.

Revelou-se o descobrimento de uma droga antibiótica que produziu resultados impressionantes em vários casos graves de tísica pulmonar.

A nova droga se chama cycloserine, mas será vendida sob o nome de Seromycin. Como a estreptomycina, é um produto do mofo proveniente da terra, outra droga que tem dado magníficos resultados no tratamento da tuberculose, e que atualmente é a que mais se usa no combate à peste branca nos Estados Unidos.

A informação sobre o descobrimento foi dada em Atlanta, Georgia, por três médicos do New York Medical College, que trabalharam em colaboração.

★

Prisão de mais de mil freiras

Mais de mil freiras foram presas nos últimos meses do ano passado nos territórios da Silésia ora governados pela Polônia, informam círculos de refugiados em Berlim. As freiras, que na maioria trabalhavam em hospitais, foram levadas para campos de trabalho na região de Posen e da Cracóvia, sendo o trato e a alimentação muito ruins. A polícia proíbe qualquer correspondência com as irmãs que estão sob a acusação de conspiração contra a segurança pública. O governo planeja um processo teatral. O chefe da repartição do governo para questões religiosas, Jan Izydorczyk, confirmou as prisões e afirmou que uma das peças da acusação é o jura-

mento de fidelidade ao Vaticano que as irmãs continuam a confirmar.

★

Tôda a Itália terá televisão no próximo ano

O Sr. Gennaro Cassiani, Ministro dos Correios e Tele-Comunicações da Itália, declarou que o seu país, desde os Alpes até as ilhas da Sicília e Sardenha, terão televisão no próximo ano.

Afirmou o Sr. Cassiani, em entrevista coletiva, que a rede de emissoras italianas de televisão estará concluída em fins de 1956, isto é, 12 anos antes do programado.

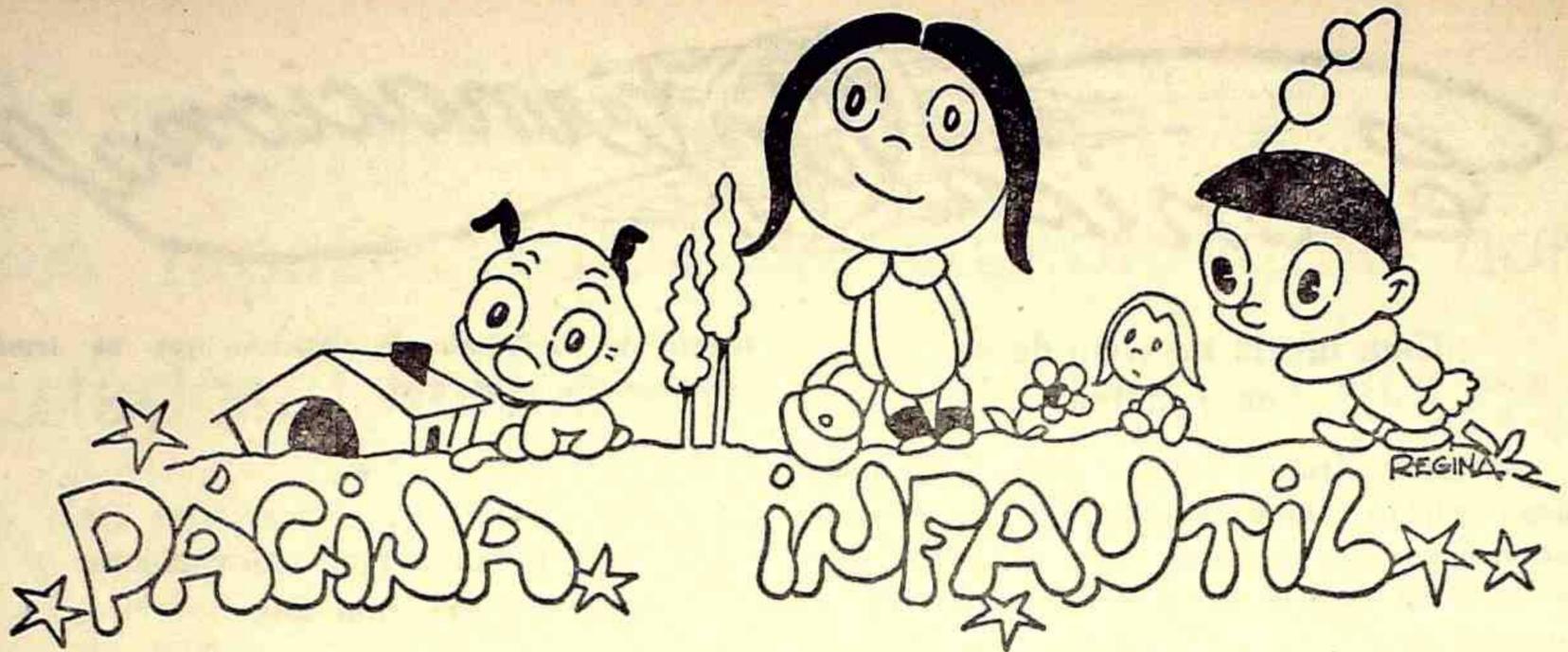
Roma, Milão e a maioria das cidades do norte da Itália contam já com estações de televisão de propriedade da Rádio do Estado. Este sistema se estenderá mediante um eixo de "relays" de norte a sul, desde Milão a Palermo, na Sicília. A secção Milão-Roma, parte do eixo vertical, já se encontra em funcionamento, bem como o eixo horizontal, de Turim a Trieste.

Segundo declarou o Sr. Cassiani, uma das maiores dificuldades que se teve de superar foi a do estabelecimento das estações de "relay" até a remota Sardenha, através do mar Tirreno.

O programa inclui um total de 84 estações e pontos de retransmissão, dos quais mais de dez já estão em funcionamento. Os gastos para 1955-56 foram calculados em 14 bilhões de libras.



— Então o homem fugiu?! As saídas do edificio estavam tôdas guardadas?
— Estavam, sim, senhor; nós calculamos que êle se tenha escapado por alguma das entradas.



REGINA MELILLO DE SOUZA

A desobediência

Tôdas as vêzes que o Patinho Amarelo pedia para espiar o lago da floresta, sua mãe o aconselhava:

— É perigoso! Os caçadores andam por lá!

O Patinho Amarelo abaixava a cabeça e ficava largo tempo a imaginar:

— Como seria bom e agradável banhar-se naquele mundo de água, que diziam ser tão grande como o mar! Que alegria deslizar na superfície espelhante e deixar a vida correr!...

Ele suspirava aborrecido e se encorujava num canto.

— O que você tem, menino?

— Nada, mamãe!...

— Vá brincar com seus irmãozinhos, Patinho Amarelo!

Ele ia, mas se obstinava na idéia:

— Deve ser lindo! Qualquer dia irei até lá!

Numa clara manhã de primavera tomava êle conta dos irmãos, quando o menorzinho pediu:

— Vamos dar um passeio por aí?

Mamãe nesse dia precisara ir ao mercado e dissera:

— Entretenha seus irmãos e cuide que nada lhes aconteça! Voltarei ao entardecer.

Depois que o menorzinho lembrou que poderiam caminhar um pouco, o Patinho Amarelo perguntou:

— Vocês prometem me obedecer e não se afastar de mim?

— Prometemos! — responderam todos, em côro.

— Então, desenferrujemos as pernas!

Feliz, saiu a alegre ninhada. Iam todos animados, achando graça em tudo.

— Vejam que lindas flores!

— E que céu tão azul!

Foi quando encontraram o Ganso.

— Olá, amiguinhos! Onde vão?

— Passear por aí!... — disse o Patinho Amarelo —. E o senhor?

— Vou banhar-me no lago da floresta. Querem vir?

— Vamos, vamos!... — disseram em côro os patinhos.

Só o Patinho Amarelo se calou.

— Vamos, Patinho Amarelo! Vamos espiar o lago. É tão lindo!

— Não posso, senhor Ganso! Mamãe disse que é perigoso. Os caçadores andam por lá.

— Quem não arrisca não petisca! — resmungou o Ganso —. Se eu pensasse como você, jamais teria visto o que vi.

E arregalando os olhos, afirmou:

— O lago é maravilhoso! E suas águas transparentes como o vidro! Sua extensão é enorme: a gente olha e não vê o fim!...

— Queremos ir! Queremos ir! — pedincharam os irmãozinhos.

Foi assim que o Patinho Amarelo não resistiu à tentação e, acompanhando o Ganso, se embrenhou pela floresta, ansioso por encontrar o lago de seus sonhos.

Durante horas inteiras êles se deslumbraram olhando aquela porção de água, tão serena e calma, que espelhava o céu. E não sabiam o que mais admirar: se as árvores frondosas que se debruçavam em suas margens, ou o bando alegre de aves selvagens que rodopiavam no céu...

Foi quando um tiro ecoou, seguido de outros mais.

— Os caçadores!... Os caçadores!... — gritou o Ganso —. Fugamos, amiguinhos! Fugamos, antes que...

Ele não terminou a frase, pois uma sa-raivada de balas o apanhou. Os patinhos cercaram-no, angustiados.

— Por que êle não se levanta? — perguntou o menorzinho —. E por que está coberto de sangue? Por que?

O Patinho Amarelo arrastou-o para um esconderijo do charco, onde êle e os irmãos ficaram tremendo de susto.

— O Ganso morreu! E o mesmo acontecerá a vocês, se não ficarem bem quietinhos.

Só à tardinha, quando os tiros se calaram e os cães deixaram de ladrar, foi que o Patinho Amarelo conseguiu voltar para casa, conduzindo seus irmãos, todos resfriados e chorosos.

Êle chegou envergonhado, triste, infeliz...

Foi duro o castigo que recebeu, mas desde êsse dia cuidou de se emendar e seguir à risca os bons conselhos de sua mãe.

AOS ACORDES DO VIOLINO



ANESIA de SOUZA RAMOS

(Conclusão)

— Onde estará Carlinhos? Senhor! Meu Deus! Este perfume que sinto!... Estarei sonhando? Aquê! chapéuzinho preto... Regina está aqui! — murmurou recostando-se na porta, como para ganhar forças. — Regina! — gritou a correr, varando os cômodos em procura daquela que era a luz de sua pobre vida. — Regina!...

Céus!... Como a fazenda se tornara grande para a impaciência do rapaz!... Quantas salas... quantas portas por abrir!...

— Regina não pode estar aqui!... Froilan me disse que Carlinhos... Os acordes do violino!!! Mas, são os acordes do meu violino!... Carlinhos ainda não toca assim. De onde vêm êsses acordes que me enlouquecem?

Ansioso, monologando, Ernani continuava a busca pela casa queita. Guiavam-no os acordes apaixonados da última valsa que compusera para a sua pequenina "flor-de-lis". Dirigiu-se afoitamente para a sala, o oratório da família que o abrigava. Não se enganou. A porta estava encostada. Como noutros tempos, na brumosa capital paulista, na soberba residência dos Moranalma, Ernani Sorreni bateu de leve, entrando a seguir.

— É Regina!... — murmurou trêmulo e comovido — É a minha Regina!... — sussurrou, encostando-se no batente.

Sim, era Regina em pessoa, que, adivi-

nhando a presença do rapaz, começou a executar o tango "Piedad". Começou apenas, porque o jovem não teve contróle sobre o coração e chamou da porta, na fôrça de uma saudade invencível:

— Regina, meu amor!...

— Ernani, meu Ernani!... — respondeu-lhe a doce vòzinha, como se fôra eco.

A felicidade, muitas vèzes, é completamente muda.

Uma cascata de luz forte inundou o aposento, iluminando intensamente a imagem querida de N. Sra. das Graças, que, serena e bondosa como sempre, estendia as mãos aos dois jovens. No outro lado da sala, Gastão e Henriette sorriam por entre lágrimas.

Suavemente, outra melodia enchia os ares, vinda não de muito longe. Novos acordes de violino derramaram em tórno a melodia inesquecível do Santo Natal.

Ernani Sorreni não tinha voz. Tomando Regina pela mão, aproximou-se do oratório e ergueu à Sma. Virgem um olhar suplicante.

— Minha querida e imaculada Mãezinha! — disse êle.

Ajoelharam-se todos os presentes, porque a Deus só se deve falar de joelhos.

Mais distante, morriam os acordes do violino!...

FELIZ NATAL, PIEDOSA REGINA!

NO PRÓXIMO NÚMERO

o emocionante romance "OS NOIVOS", de Alexandre Manzoni. Por especial e gentil atenção das "Vozes de Petrópolis", os nossos leitores poderão acompanhar as páginas dêsse romance de fama mundial.

Aguardem a publicação de "OS NOIVOS" e nosso reconhecimento à Editôra "Vozes".

DELEGADO RUSSO À ONU CHAMA UM SACERDOTE DE "CAMARADA"

A réplica cristã do representante de Costa Rica: "vou além e não hesito em chamá-lo de irmão"

NAÇÕES UNIDAS, Nova York — Os comunistas russos parecem pretender que órgãos das Nações Unidas aceitem os métodos e o vocabulário marxistas, mas receberam enérgica réplica de um delegado latino americano.

O caso se deu numa das reuniões da Assembléia Geral, na Comissão de Assuntos Sociais, Culturais e Humanitários. Presidia á comissão o Padre Benjamim Nunez, representante permanente da Costa Rica nas Nações Unidas.

No decorrer da reunião, pediu a palavra o representante soviético, sr. Saksin, que se dirigiu ao Padre Nunez chamando-o de "Camarada Presidente".

Quando acabou de falar o delegado soviético, o presidente da Comissão disse que queria

replicar á forma empregada pelo sr Saksin, para dirigir-se á Mesa.

"Se o distinto delegado quis significar com o térmo "camarada" um sentimento de fraternidade humana, pode estar seguro de que irei além, e não hesito em chamá-lo de irmão, sob a paternidade universal de Deus. Mas, se quis dar á palavra uma significação política, posso garantir que nem como presidente interino dessa comissão, nem como delegado da Costa Rica, nem como indivíduo, posso permitir que tente cobrir-me com a bandeira de uma ideologia que repudio.

O presidente disse por fim que, por outro lado, se a intenção do delegado soviético era introduzir uma nova fórmula de dirigir-se á Mesa de uma Comissão da Assembléia Geral era de opinião que "as Nações Unidas não estavam dispostas a aceitar a introdução do térmo no dicionário diplomático".

Um tanto ou quanto passado, o delegado soviético apresentou desculpas. Disse que no calor dos debates tinha sido vítima de um lapso resultante da prática e costume rotineiros das assembléias de seu país.

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

Para o tempo Pascal

Cartas - Série 553 -	
Cada c/ envelope ..	3,00
Cartas 25 sortidos	70,00
Cartões postais cada ..	2,00
Cem cartões sortidos	170,00
Convite comunhão	
Pascal, cada	0,40
Cem convites	35,00
Lembrança comunhão	
Pascal, cada	0,40
Cem lembranças	35,00

Para o dia das Mães

Série 1310 - Telegra-	
ma - cada c/ enve-	
lope	4,00
25 sortidos c/ envelope	95,00
Série 1311 - Cartas c/	
envelope cada	4,20
25 cartas sortidas c/	
envelope	100,00
Série 1312 - Cartas c/	
envelope cada	4,20
25 cartas sortidas c/	
envelope	100,00

Série 1313 - Cartas c/	
envelope cada	4,80
25 cartas sortidas c/	
envelope	115,00
Série 1315 - Cartas c/	
envelope cada	3,50
25 cartas sortidas c/	
envelopes	80,00
Série 1316 - carta c/	
envelope cada	3,80
25 cartas sortidas c/	
envelopes	90,00

Outros artigos

Série L. C. Estampas	
laminadas, próprias	
para mesa e parede,	
dispensa moldura e	
vidro. Novidade. Ta-	
manho: 10x14. cada	60,00
Tamanho 14x20 cada	100,00
Tamanho 22x28 cada	180,00
Via Sacra tamanho	
21x27 jogo	2.800,00
Estampas comuns —	
Via Sacra 10x15 ...	35,00
Via Sacra 21x26	70,00

Para aniversários

Série 1354 - cartas c/	
envelope cada	4,50
25 cartas sortidas c/	
envelopes	100,00
Série 1356 - cartas c/	
envelope cada	5,00
25 cartas sortidas c/	
envelope	115,00
Série 1357 - Cartas c/	
envelope cada	4,00
25 cartas sortidas com	
envelopes	90,00
Série 206 - Cartões c/	
envelope cada	1,00
25 cartões sortidos c/	
envelope	22,00
Série Lux - Cartões	
Postais c/ envelope	
cada	2,00
100 cartões sortidos ..	170,00
Santinhos: 12,00 - 13 -	
15 - 50 - 60 - 75 e	
80,00 o cento.	

Estabelecimento "Angelus"

— de —

BONOTTI & CIA. LTDA.



ARTIGOS RELIGIOSOS

Paramentos, Metais, Santinhos e Objetos para Presentes

RUA SENADOR FEIJÓ, 163

FONE 37-5957

SÃO PAULO

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 351039

Não atendemos pelo correio.

VIDAS DE SANTOS E BIOGRAFIAS

Santo Antônio de Pá-	
dua	30,00
Santo Agostinho . . .	30,00
Brasileiros Heróis da	
Fé	25,00
Dom Silvério Gomes	
Pimenta	10,00
São Francisco de Assis	30,00
Santa Gema Galgani .	40,00
São Geraldo	25,00
São José	30,00
São Judas Tadeu . . .	30,00
São Paulo	20,00
São Pio X	35,00
Santa Rita de Cássia .	22,00
História de uma alma	
ou Vida de Sta. Te-	
resinha do Menino	
Jesus	30,00
Zélia — 1.º e 2.º vol. .	40,00
Na Luz Perpétua —	
Vida de Santos para	
todos os dias — 2	
volumes	320,00

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 — São Paulo



A SEMENTE DIVINA

Livro de grande utilidade para Professôras, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações elucidativas. — PREÇO: Cr\$ 30,00.

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa 615 — São Paulo